

Primeira-dama inaugura Banco de Germoplasma de Maracujá (20/03/2008)

A primeira-dama Marisa Letícia Lula da Silva inaugurou na manhã de hoje (20), na Embrapa Cerrados (Planaltina-DF), o Banco de Germoplasma “Flor da Paixão”, que abrigará a maior coleção de Passifloras (maracujás) do mundo.

Rachel Martins



A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária- Embrapa possui atualmente mais de 150 acessos diferentes de maracujás, conservados em casa-de-vegetação e no campo.

Esta obra permitirá que, aproximadamente, 250 acessos sejam conservados em local livre de vírus, o que vai aumentar a longevidade dos acessos conservados e garantir a preservação das espécies.

O principal centro de diversidade de Passifloras é o Centro-Norte do Brasil. Com o avanço das fronteiras agrícolas nesta região inúmeros acessos estão sendo perdidos. As pesquisas realizadas na Embrapa Cerrados e parceiros visam conservar e caracterizar esses acessos, subsidiando a utilização prática dos mesmos.

Acessos silvestres de maracujá estão sendo utilizados como fontes de genes para o melhoramento genético do maracujazeiro-amarelo (principalmente genes de resistência a doenças), como porta-enxertos, no desenvolvimento de híbridos de maracujazeiro-ornamental, maracujazeiro doce e também de materiais com potencial uso funcional, medicinal e para indústrias de cosméticos.

O diretor-presidente da Embrapa, Silvio Crestana, os diretores José Geraldo Eugênio de França e Tatiana de Abreu Sá, a coordenadora de Agronegócio do CNPq, Maria Auxiliadora da Silveira, e o chefe-geral da Embrapa Cerrados, Roberto Teixeira Alves, além de alguns convidados, acompanharam a visita da primeira-dama.

Antes de inaugurar a obra, Marisa Letícia recebeu do supervisor da área de Viveiros, Geovane de Andrade, uma cesta de frutas, composta de maracujás mexericas, maracujás silvestres e pitayas. O pesquisador Fábio Faleiro presenteou a primeira-dama com o livro “Maracujá: germoplasma e melhoramento genético”.

A coincidência da data de inauguração, véspera da Sexta-Feira da Paixão de Cristo, e o nome do Banco de Germoplasma, “Flor da Paixão”, foi lembrada pelo chefe-geral da Embrapa Cerrados. A flor do maracujá é conhecida como flor da paixão, pelo seu formato em cruz. No final de 2007, a Embrapa Cerrados lançou os híbridos de maracujazeiro ornamental BRS Roseflora, BRS Estrela do Cerrado e BRS Rubiflora, variedades indicadas para paisagismo e confecção de arranjos de flores.

A coordenadora de agronegócios do CNPq ressaltou a importância dos resultados das pesquisas desenvolvidas pela Embrapa e o quanto aquela instituição está apostando nos jovens cientistas da Empresa. De acordo com Maria Auxiliadora da Silveira, o projeto liderado pelo pesquisador Fábio Faleiro concorreu com outras 12 mil propostas.

A obra do Banco de Germoplasma foi feita com o apoio do CNPq que está financiando o projeto “Conservação e caracterização de espécies silvestres de maracujazeiro (*Passiflora* spp.) e utilização potencial no melhoramento genético, como porta-enxertos, alimentos funcionais, plantas ornamentais e medicinais”.

O investimento na construção do Banco de Germoplasma “Flor da Paixão” foi de aproximadamente R\$ 60 mil. Os projetos estrutural, paisagístico e a execução da obra foram feitos por empregados da Embrapa Cerrados.

Fortalecimento da Embrapa

O diretor-presidente da Embrapa, Silvio Crestana, destacou que o Plano de Aceleração e Crescimento (PAC) da Embrapa, que será anunciado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva durante as comemorações de aniversário da Empresa no próximo mês, permitirá a recuperação de recursos, do quadro de pessoal e execução de obras em praticamente todas Unidades. O orçamento da Empresa deverá ultrapassar o marco histórico de 1996 e serão contratados mais 1.600 empregados até 2010, totalizando mais de 10 mil.

“A Embrapa nunca foi tão prestigiada por um presidente da República como hoje. Estamos recebendo incentivos para continuar trabalhando e com ótimas esperanças de recuperação. Estamos recebendo apoio para a pesquisa agropecuária e não é apenas a Embrapa que ganha, mas o povo brasileiro e todo o país”, frisou Crestana.

O diretor-presidente citou também como exemplos de fortalecimento da Empresa a recente inauguração, pelo presidente Lula, da sede da Embrapa Monitoramento por Satélite, em Campinas-SP, e a criação da Embrapa Agroenergia. Reforçando os exemplos de melhoria no orçamento da Embrapa, o chefe-geral da Embrapa Cerrados declarou que este ano foi o primeiro iniciado sem dívidas na história da Unidade.

Liliane Castelões (16.613 MTb/RJ)
Embrapa Cerrados
Contatos:(61) 3388-9953
liliane@cpac.embrapa.br